



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | ENSINO À DISTÂNCIA DO PROGRAMA COMPUTACIONAL AUTOCAD 2D: Estudo de caso |
| Autor | MARIA PAULA COLOGNESE MALTA |
| Orientador | PAULETE FRIDMAN SCHWETZ |

ENSINO À DISTÂNCIA DO PROGRAMA COMPUTACIONAL AUTOCAD 2D: ESTUDO DE CASO

Autora: Maria Paula Colognese Malta

Orientadora: Dra. Paulete Fridman Schwetz

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O processo educacional nas Universidades Brasileiras, desde a última década, tem sido alvo de mudanças significativas. É evidente a existência de uma crise paradigmática na educação, que clama por novas práticas de ensino e criação de diferentes modelos pedagógicos. Nesse panorama, surge como alternativa bastante atraente a Educação à Distância (EaD), a qual se caracteriza por respeitar o ritmo individual de cada aluno, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades, e incentivando a formação de comunidades de aprendizagem e redes de convivência, estimulando aprendizagem ativa. No intuito de explorar mais profundamente o que a EaD, associada a uma proposta pedagógica eficiente, pode oferecer, o presente trabalho propõe um curso à distância para o ensino do programa computacional AutoCAD, a partir da definição de um modelo pedagógico concebido especialmente para esse fim. Essa ferramenta é utilizada pela disciplina de Desenho Técnico Instrumentado, oferecida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul aos alunos de Engenharia e Design. A partir de ampla revisão bibliográfica, foi desenvolvido o modelo pedagógico, estruturado da seguinte forma: textos explicativos, atividades práticas utilizando o AutoCAD e soluções dessas atividades apresentadas em vídeo. Após acessar cada uma das propostas de aprendizado, o usuário responde um questionário com o objetivo de verificar a construção de seu conhecimento. Cada questionário libera o avanço no curso através de um recurso de restrição. Definido o modelo, seguiu-se a escolha do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sendo adotado o AVA MOODLE UFRGS. Foi desenvolvido, então, o curso nesse AVA, com identidade visual própria e interface clara, de modo a facilitar o entendimento do aluno. Finalizada essa etapa, passou-se à validação do modelo pedagógico proposto. Para tanto, foi formada uma turma de alunos voluntários, que cumprissem três requisitos: ser graduando de Engenharia da UFRGS, estar cursando a disciplina de Desenho Técnico à mão livre e não possuir qualquer conhecimento prévio de AutoCAD. Os alunos receberam o prazo de trinta dias para realizar o curso, com tutores à disposição para esclarecimento de dúvidas. Trinta dias após o encerramento do curso, os estudantes realizaram um trabalho avaliativo presencial para a verificação da construção de seu conhecimento. Este trabalho era composto por duas partes: um questionário de múltipla escolha e um exercício prático utilizando o programa computacional, e, ainda, um questionário de auto avaliação. No final do semestre letivo, o mesmo teste foi aplicado a alunos voluntários da disciplina presencial de Desenho Técnico Instrumentado. Os dados obtidos permitiram a avaliação dos resultados segundo indicadores quantitativos e qualitativos. Os indicadores quantitativos evidenciaram que mais de 70% dos alunos conseguiu construir conhecimento de forma satisfatória dentro do método proposto pelo curso EaD. Para o grupo presencial, essa taxa chegou a 90%. Acredita-se que essa diferença esteja relacionada ao tempo de prática, uma vez que os alunos do curso presencial tiveram o semestre inteiro para tanto, enquanto os alunos do curso EaD apenas trinta dias. Verifica-se, portanto, que alguns ajustes se fazem necessários para um melhor aproveitamento do curso à distância. Já os indicadores qualitativos demonstraram que os alunos não estavam, de forma geral, preparados para realizar um curso à distância, pois relataram, dentre outras situações, não ter dedicado tempo suficiente para a realização das tarefas ou buscado fontes alternativas de consulta, indicando que ainda não estão alinhados com uma aprendizagem ativa, na qual os estudantes passam a ter o papel de auto desenvolvedores de suas competências. Desta forma, deixaram de aproveitar todo o potencial que este método pedagógico pode proporcionar.